

## **O diário de um usuário Revit: Cão velho, truque novo** - Fevereiro 2006

**Paul F. Loreto**

*Enviado por Paul F. Loreto, presidente da Loreto Design Consulting, contratado autorizado do Revit e consultor e diretor da Paul F. Loreto Arquiteto, Inc, em Londres, Ontário e Canadá. Paul tem sido um contratado autorizado Autodesk desde 2002 e proveu 40 treinamentos de Autodesk Revit, execuções e sessões aconselhamento por toda América do Norte de modo independente e em nome da Autodesk Inc. Paul ensinou classes de Revit na universidade do Autodesk em 2003, 2004 e 2006; e atualmente está fornecendo consultoria através de sua empresa, Loreto Design Consultants. Ele pode ser contatado no endereço: [pfloreto@pflainc.com](mailto:pfloreto@pflainc.com) e visitado no site: [www.pflainc.com](http://www.pflainc.com).*

Eu estou sentando nos degraus do meu terraço assistindo meu labrador negro de 7 anos procurando, freneticamente, a vareta que eu acabei de jogar para ele ir buscar. Eu tenho tentado, com pouco sucesso, ensinar o velho cachorro como encontrar a vareta. Ao invés de jogá-la em meu pé, eu quero que ele largue a vareta numa pilha bem arrumada ao lado do meu terraço. Eu imagino que se ele pudesse aprender esse truque, eu poderia talvez fazer com que ele coletasse grandes pedaços de madeira em meu país natal, empilhando-os como se fossem lenha.

No entanto, com o passar dos dias eu vejo muito entusiasmo, mas pouco progresso. Talvez o ditado seja verdadeiro: "você não pode ensinar para um cão velho, truques novos". Mas como o meu labrador continua procurando pela vareta, que agora está debaixo dele, eu gostaria de saber qual seria o melhor plano para ensinar coisas novas ao nosso velho amado bichinho.

Lentamente entro em um momento Revit.

Barry Lessroom começou trabalhando para uma empresa em 16 de outubro de 2006. Ele trouxe 25 anos de conhecimento arquitetônico diversificado e foi contratado para dar apoio, orientação e solidez, não apenas para a empresa como um todo, mas também para os membros mais novos da equipe. Alguém talvez dissesse que aos 48 anos, Barry era de fato um cão velho no meio de uma equipe de filhotes.

A primeira tarefa de Barry foi aprender o software que não era apenas estrangeiro para ele, mas também uma despedida do programa de desenho do 2D legacy que ele era craque em usar. Ele estava prestes a aprender como usar o Autodesk® Revit®. Nesse processo, ele teria de aceitar o fato de que todos aqueles velhos truques que uma vez ele aprendeu, já não tinham valor. Pela primeira vez, depois de muito tempo, o velho cão foi confrontado com a aprendizagem de um truque novo.

Barry começou seu primeiro dia de treinamento no Revit sendo apresentado às capacidades gerais do software. Na primeira hora, ele viu as qualidades paramétricas do Revit com uma pequena demonstração de como o Revit está sendo usado no nosso ambiente de escritório. Após isso, ele viu o primeiro dos muitos tutoriais que iriam passar os próximos dois dias. O seu instrutor/mentor era o usuário mais jovem de Revit de nossa empresa, Guy Getright the First. Guy fez a apresentação de Barry para o Autodesk Revit e mostrou como era fácil aprender.



Ao final do primeiro dia, Barry tinha visto muito do software Revit e era capaz de realizar funções elementares tais como paredes e pisos, colocação de janelas e portas, e a colocação de vistas em um folha. Inicialmente, Barry tentou manter um olhar controlado e confiante. No entanto, um análise mais perto de Barry mostrava que existiam pequenas fissuras aparecendo na sua fachada calma – rachaduras que estavam mais associadas com a devastação do que com qualquer outra coisa. Realmente, Barry estava pronto para ir para casa naquela noite, sabendo que ele teria que enfrentar o segundo dia de treinamento amanhã. Guy Getright The First sorri do modo como Barry Lessroom encerrou o Revit naquele dia. Com um tapinha nas costas de Barry, Guy diz: “Descanse, veterano. Amanhã será um dia mais duro”. Eu acho que Guy divertia-se do seu momento de poder, passageiro, porém foi.

No segundo dia Barry entrou no escritório com uma bravura de uma pessoa que acabou de tomar alguns estimulantes. Ele saltou sobre sua estação de computador, sentou e abriu o Revit. Foi direto para as fases que Guy Getright The First tinha mostrado para ele. Ao abrir um arquivo Revit, ele foi cumprimentado por uma caixa de diálogo de advertência que informava-lhe que o desenho que ele tentou abrir foi criado com a versão mais nova que aquela que ele estava trabalhando. Ele fechou a caixa de diálogo de advertência e tentou outra vez como, se Guy e eu estivéssemos no fundo assistindo Barry reagir à caixa de diálogo de advertência que se mantinha retornando a sua tela. Então, ele fechou o Revit e o abriu outra vez, repetindo os passos que lhe foram ensinados. Novamente, como a caixa de diálogo de advertência apareceu, Barry deu um passo atrás, coçou a cabeça, girou e nos pegou sorrindo e assistindo-o.

Para não ser derrotado pelo programa, Barry fechou a caixa de diálogo de advertência e recomeçou o Revit pela terceira vez. Quando cumprimentado outra vez pela mesma caixa de diálogo de advertência, Barry soltou uma grande suspiro, engoliu o seu orgulho e pediu ao Guy e a mim por assistência. Tivemos que explicar-lhe o problema e dizer-lhe o que a caixa de diálogo de advertência dizia. Barry lentamente explicou o que a caixa de diálogo dizia, mas ainda não explicava o fato dele ter aberto uma versão velha de Revit ao invés do lançamento mais recente. Nós o instruímos a voltar ao seu computador e ligar o Windows Desktop para mostrar seus ícones. Ao fazê-lo viu que, pela primeira vez, um segundo ícone do Revit escondido entre os outros atalhos. Quando selecionado, o ícone indicou que era um atalho para a nova versão do Revit, que aquele que ele tinha aberto. Ao iniciar a nova versão do Revit, ele foi capaz de bem sucedidamente abrir o seu arquivo de trabalho do dia anterior.

Nós explicamos ao Barry que a caixa de diálogo de advertência dentro do Revit serve para um propósito muito importante e deve ser obedecida. Barry, o velho cão, sentiu que a caixa de diálogo de advertência, não tinha nada a dizer-lhe, assim como muitos usuários novatos de Revit, sua reação comum foi fechar a caixa automaticamente sem a compreensão do significado da advertência. Fazendo assim, Barry entrou em um padrão repetitivo semelhante ao de pneus patinando na lama. Simplesmente ele ficou preso tornando-se frustrado ao não ser capaz de avançar. Barry balançou a cabeça de forma afirmativa e preparou-se para o seu treinamento. Eu bati suavemente nas costas de Guy Getright The First e sussurrei: “Pega leve com ele, Guy. Nós precisamos que ele sobreviva ao treinamento com a sua confiança intacta.” Guy me olhou com pequeno sorriso de um sargento em campo operacional, e disse: “Não se preocupe, ele pode não estar lá ainda, mas depois de hoje ele estará produzindo com precisão no Revit.”



Durante o dia, eu parei de verificar o Barry e fiquei surpreso ao vê-lo fazendo flexões. Eu olhei para o Guy e antes que eu pudesse perguntar o que estava acontecendo, Guy informou-me que Barry usou o legacy software word não uma, mas três vezes. Eu sai da sala, mas não antes de instruir o Barry para completar mais 25 flexões. Eu não posso permitir essa linguagem no meu escritório. A tendência de queda em relação a falsa segurança que o legacy software pode parecer construir não será tolerada e tem que ser interrompida. O progresso na aprendizagem do Revit está em jogo. Eu planejei verificar com eles em uma hora depois, quando eles já estariam hábeis para desenvolver coberturas, escadas, programas, bem como o início da construção de documentação. Momentaneamente, me senti triste por Barry, mas eu sabia que estávamos dando-lhe as ferramentas que não somente ajudaria-o em seu trabalho, mas também o faria melhor e muito mais eficiente.

As 4:30 da tarde, fui até a workstation de Barry e fui surpreendido outra vez pelo que vi. Barry e Guy estavam sentados conversando um com o outro e rindo enquanto Barry estava passando os seus modelos Revit em visualização 3D para um som funky que Guy estava zunindo em alta voz. Vendo-me, ambos pararam. Sentados, sem fazer besteiras, me mostraram o seu trabalho. Fiquei espantado. Barry tinha desenvolvido uma réplica de um edifício que tínhamos recentemente enviado para uma licitação, tão detalhada que poderia ter passado como 60% da concepção pré-design.

Pedi para ver alguns dos detalhes que Barry tinha desenvolvido como parte do treinamento. Quando eu vi a sua section view, eu sorri feliz. Barry tinha desenvolvido uma completa seção de paredes básica com drafting components, drafting lines e annotation. A seção da parede foi devidamente transversal-referenciada e colocada numa folha pronta para impressão. Eu olhei para Guy Getright The First e depois para Guy e cocei a minha cabeça em um sinal de descrença. Talvez eu estivesse errado. Um cão velho pode, de fato, aprender novos truques.

Esta semana, Barry está treinando alguém novo como usar o Revit. Um cão velho não só pode aprender novos truques, como pode também ensiná-los. Barry é um trunfo para a nossa empresa.

Eu páro o meu momento Revit e começo olhar em volta do meu quintal para o meu cachorro. Ao fazer isso, eu começo a concentrar-me no que parece ser uma pilha de lixo ao lado do meu terraço. Depois de uma examinada, eu me dou conta que o meu cachorro tinha de fato feito a pilha de madeira que eu tinha recentemente ordenado empilhar perto de minha garagem, e estava empilhando a parede no meu terraço. Assim, ele não somente tinha me mostrado que ele também pode aprender um novo truque, mas que o custo do novo truque é gastar duas horas amontoando a madeira contra a parede de minha garagem. Eu sempre pergunto: "Quem está ensinando a quem?"